

Tarefa 13 – Professor Fabrício

GABARITO:

01.

- a) O sangue é veículo de transporte dos gases respiratórios, nutrientes, hormônios, anticorpos, excretos etc. Se por acaso ocorrer algum fenômeno que impeça o sangue de irrigar um determinado tecido ou órgão, este será gravemente prejudicado e suas células morrerão, com consequências graves para o organismo. No caso, por exemplo, da Arteriosclerose que ocorre a obstrução da artéria que leva o sangue ao coração, impedindo a irrigação do músculo cardíaco (miocárdio), neste caso o indivíduo terá um quadro clínico conhecido como infarto do miocárdio.
Por exemplo no caso de um torniquete, no dedo por exemplo, este impedirá a irrigação das células acima do local preso. Neste caso ocorrerá uma necrose e o indivíduo inclusive poderá perder o seu dedo. Existem muitos e muitos casos de obstrução de caso e interrupção do fluxo sanguíneo, que acarretará em grande prejuízo para o organismo.
- b) Homem de vida sedentária, com dieta à base de alimentos gordurosos, e com alto teor de colesterol, falta de prática esportiva, estressado com a correria, etc., do dia a dia.
- c) – Evitar o consumo de alimentos ricos em colesterol.
– Evitar o fumo
– Combater o estresse, vida sedentária etc.

02. CCEC

03. FFFFV

04.

a) **Sistema vascular vegetal:**

Nas fanerógamas (plantas com flores), o sistema vascular compreende o xilema ou lenho e o floema ou líber.

O xilema é o principal tecido condutor de água e sais minerais das plantas vasculares. Seus componentes celulares são: elementos condutores ou traqueais, ou traqueídes, fibras e células parenquimáticas. Existem dois tipos fundamentais de elementos condutores: os traqueídes e os elementos de vasos. Ambos se caracterizam por serem células alongadas, mortas, com paredes espessas e lignificadas, especializadas na condução. Os elementos de vasos formam os vasos ou tubos lenhosos, enquanto que os traqueídeos não formam verdadeiros vasos. As fibras xilemáticas são elementos de sustentação, enquanto que as células parenquimáticas podem desempenhar variadas funções, tais como a de reserva, fotossíntese, sustentação, etc.

O floema é o mais importante tecido condutor de substâncias orgânicas elaboradas na fotossíntese. Os principais tipos celulares do floema são: elementos de tubos crivados, células companheiras, fibras e células parenquimáticas. Nas plantas produtoras de látex, os laticíferos ocorrem principalmente na região do floema. Os elementos de tubos crivados são células vivas, anucleados, com paredes delgadas sem lignina. A disposição em série longitudinal desses elementos formam os vasos ou tubos crivados. As membranas transversais dos elementos de tubo se diferenciam nas placas crivadas. Cada elemento de tubo crivado está fisiologicamente associado a uma ou mais células companheiras. As fibras floemáticas têm como função principal a sustentação.

As células parenquimáticas do floema podem também estar relacionadas a várias funções, como a de reserva, fotossíntese e de transporte.

Sistema vascular animal:

O sistema vascular dos mamíferos compõem-se das seguintes partes: coração, vasos sanguíneos e sangue.

O coração é um órgão muscular, situado na cavidade torácica, constituído de duas aurículas (átrios) e dois ventrículos. Funciona como uma perfeita bomba propulsora do sangue. As duas aurículas comunicam-se com os respectivos ventrículos por meio de orifícios munidos de válvulas. Normalmente, não há comunicação entre as aurículas e entre os ventrículos. A válvula tricúspide estabelece a comunicação entre a aurícula direita e o ventrículo direito, e a aurícula esquerda comunica-se com o ventrículo esquerdo através da válvula mitral.

Os vasos compreendem as artérias, as veias, as arteríolas, as vênulas e os capilares. As artérias conduzem sangue do coração para órgãos ou tecidos. As veias trazem o sangue dos tecidos para o coração. Podemos dizer, em relação ao coração, que as artérias são aferentes, enquanto que as veias são eferentes. As artérias se ramificam em arteríolas. Estas se ramificam muito e acabam originando os capilares. Por sua vez, os capilares se juntam para formar as vênulas, que também se reúnem originando as veias. As artérias se diferenciam das veias por serem aferentes do coração, mais espessas e elásticas, por serem pulsantes e não possuírem válvulas.

05. D

06. E